

“Gatos” de energia aumentam o preço da luz na Baixada

Ação precisou mobilizar cerca de 400 profissionais na região

Ao longo do último mês, a concessionária de energia Light realizou uma grande operação de combate ao furto de energia nos municípios de Mesquita e Nilópolis, na Baixada Fluminense. A ação mobilizou cerca de 400 profissionais e contou com o apoio da Delegacia de Defesa de Serviços Delegados (DDSD), do 20º batalhão da Polícia Militar, do Programa Estadual de Integração na Segurança (PROEIS) e peritos do Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE).

Durante a operação, as equipes da concessionária atuaram para identificar e coibir as ligações clandestinas de energia, popularmente conhecidas como “gatos de luz”, que oferecem riscos à segurança da população e comprometem a qualidade do fornecimento de energia.

As ligações clandestinas, além de configurarem crime previsto no artigo 155 do Código Penal, colocam em risco a vida das pessoas e comprometem a qualidade do serviço, aumentando as ocorrências de falta de energia, incluindo para hospitais, clínicas médicas e outros serviços essenciais.

“A Light tem o compromisso de aprimorar continuamente a qualidade do serviço prestado à população. O combate ao furto de energia é fundamental para assegurar mais estabilidade e confiabilidade no fornecimento. Por meio de nossas ações, buscamos



Equipes tiveram trabalho para arrancar os chamados ‘gatos’ da rede elétrica da Baixada

regularizar o acesso à energia, proteger a comunidade e fortalecer um sistema elétrico mais eficiente e seguro para todos”, afirma Jéssica Almeida, gerente de Serviços Comerciais da Light.

Furto de energia: prejuízo para todos

Nos primeiros dez meses de 2025, a Light regularizou quase 2.400 ligações clandestinas e normalizou mais de 118 mil instalações irregulares em residências e comércios. No total, foram recuperados ainda 132 GWh de energia, o suficiente para abastecer 54 mil residências por um ano.

A empresa atua diariamente,

em parceria com o poder público, para coibir as fraudes. No entanto, os “gatos” continuam representando um desafio significativo, causando interrupções e prejuízos estimados em R\$ 1,3 bilhão anuais, valor que poderia ser usado em melhorias na rede elétrica, além dos investimentos já feitos.

Para ilustrar a complexidade da situação, a cada 100 clientes regulares da Light, 40 furtam energia.

Os “gatos” ainda sobrecarregam transformadores, causando interrupções no fornecimento de energia e impactando diretamente a qualidade do serviço. Para se ter

uma ideia do prejuízo causado, no período de dezembro de 2024 a abril de 2025 – os meses mais quentes do ano – a companhia registrou 1.320 transformadores queimados por causa da sobre-carga do furto, impactando diretamente 400 mil clientes com a falta de energia.

Como denunciar?

Para reforçar o combate a esse tipo de crime, a Light firmou parceria com o Disque-Denúncia. Agora, ligações clandestinas e furtos de cabos podem ser denunciados, de forma anônima, pelo número (21) 2253-1177, disponível 24 horas.

Duplicação do viaduto em Belford Roxo

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado das Cidades (SECID), publicou na última semana, em Diário Oficial, a homologação da licitação, que em breve dará início às obras de duplicação do Viaduto de Belford Roxo, que liga o município, a partir do bairro Guaraciaba à cidade de Mesquita (Avenida Coelho da Rocha/BNH), sobre a Rodovia Presidente Dutra.

“Tenho certeza que essa obra, que é histórica, irá beneficiar futuras gerações e ajudará muito no desenvolvimento de Belford Roxo. Muitas empresas irão se instalar aqui, gerando emprego e renda para o povo. Muitas empresas não se instalavam no município, em função do engarrafamento causado pela falta dessa obra. Mas, isso será resolvido em breve. Agradeço ao secretário estadual das Cidades, Douglas Ruas, que tem ajudado muito Belford Roxo e também ao governador Cláudio Castro por tudo que têm feito pela nossa cidade”, destacou o prefeito Márcio Canella.

O Termo de Cooperação mútua entre a Secretaria de Estado das Cidades (SECID) e a Prefeitura de Belford Roxo destaca que a iniciativa da duplicação do viaduto contribui com ações de desenvolvimento da infraestrutura no município de Belford Roxo e na melhoria da infraestrutura urbana.

Nova Iguaçu: uma tonelada de pescado doada para instituições socioassistenciais



Prefeitura de Nova Iguaçu distribuiu os pescados

A Prefeitura de Nova Iguaçu entregou, na última semana, uma tonelada de pescado para 22 instituições socioassistenciais, reforçando a alimentação de quem mais precisa. A distribuição ocorreu no Banco de Alimentos Laranjais, administrado pela Secretaria Municipal de Assistência Social. Espécies como a tainha e a corvina. Ricos em proteínas, vitaminas e ômegas essenciais, o peixe é um alimento fundamental para uma alimentação equilibrada e para a promoção da saúde.

Além de peixes, o Banco de Alimentos distribui regularmente ovos, verduras e legumes por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), uma política pública de segurança alimentar e nutricional do Governo Federal que promove o

acesso regular à alimentação adequada e incentiva a agricultura familiar, fortalecendo a produção local e o abastecimento das 50 instituições socioassistenciais cadastradas.

“Nova Iguaçu é um municí-

pio de grande extensão territorial e com quase um milhão de habitantes. Essas instituições são cruciais neste trabalho, pois auxiliam o poder público na tarefa de levar alimentos de qualidade à população que mais sofre com

a insegurança alimentar”, revela Marcos Paulo Pereira da Silva, gestor do Banco de Alimentos.

Uma das instituições cadastradas é a Associação Despertar, que presta assistência a cerca de 60 famílias no bairro Jardim Piteresco. O diretor da associação, Cosme Gomes de Farias também ressalta a importância da parceria entre o Banco de Alimentos e as instituições.

“Nós, que estamos dentro dos bairros, funcionamos com um braço do poder público, alcançando um número ainda maior de pessoas que necessitam desta rede de apoio. A união de esforços é fundamental para saciar a fome”, afirma Cosme, que sugere uma receita aos beneficiários. “Esta corvina recheada com farofa e assada no forno fica uma delícia”.

Banco de Alimentos Laranjais

Os Bancos de Alimentos são iniciativas de abastecimento e segurança alimentar e nutricional que visam combater a fome e a insegurança alimentar por meio da arrecadação de doações de gêneros alimentícios. Em Nova Iguaçu, o Banco de Alimentos, implementado em 2011 e fechado em 2015, foi reativado em 2018 e passou a integrar a Rede Brasileira de Bancos de Alimentos, sendo o primeiro equipamento do Estado do Rio de Janeiro a fazer a adesão.

Em dezembro de 2022, Nova Iguaçu aderiu ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), programa de segurança alimentar e nutricional que promove o acesso à alimentação e incentiva a agricultura familiar.